



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

DECRETO LEGISLATIVO Nº _____

**CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃ ANAPOLINA À SRA.
MARIA PILAR DE LIMA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

O Presidente da Câmara Municipal de Anápolis, nos termos do art. 63 da LOMA, promulga o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadã Anapolina à Sra. Maria Pilar de Lima, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Anápolis.

Art. 2º. Esse Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrário.

Anápolis, 08 de setembro de 2022.

JOÃO BATISTA FEITOSA
Vereador - PP



JUSTIFICATIVA

Em 14 de junho de 1938, nasce em Martinho Campos (MG), Maria Pilar de Lima, apelidada desde criança por Tita. Aos 17 anos casou-se e a partir de então começa sua grande luta, principalmente após os nascimentos de seus oito filhos.

Ainda em Minas Gerais tive cinco filhos, local onde seu marido Jeová trabalhava nas carvoeiras e passavam muitas dificuldades em busca de melhores condições de vida. Devido à conflitos que surgiam, eram obrigados a mudar de uma cidade para outra. Até que um dia vieram fugidos para Goiás e foram morar na cidade de Itapuranga-GO, lá tiveram mais dois filhos.

O sustento da família vinha da venda de pipocas e pirulitos na porta do cinema. Certo dia, saíram fugidos novamente e se mudaram para Mara Rosa - GO, ainda com inúmeras dificuldades e totalmente perdidos sem saber o que fazer. Então, Sra. Maria Pilar teve a ideia de comprar bananas e fazer doces para vender.

Logicamente, a primeira experiência não foi das melhores, porém com persistência e determinação, conseguiu alcançar seus objetivos. Devido a doença que acometia o sexto filho, e em busca de recursos, resolveram vir para Anápolis-GO, onde residem até hoje.

Vendiam os doces de porta em porta e durante algumas destas vendas foram atropelados e, não suportando estas dificuldades, seu marido se desesperou e perdeu o controle quebrando tudo em casa, móveis, janelas e tentava se matar tudo isso na frente dos filhos. Neste dia, ele juntou suas roupas, saiu pelo mundo e sumiu sem dar notícias, durante meses.

Sendo assim, se viu obrigada a sustentar a casa sozinha. Para isso, fez uma fornalha improvisada para continuar a fabricação dos doces e matar a fome dos sete filhos.

Sem nenhum recurso, recorreu a uma grande amiga, que emprestou dinheiro para que pudesse comprar os materiais e continuar a fabricação dos doces.

A partir disso, a situação foi se controlando, com aumento da produção e buscando uma forma mais econômica que iria ter um lucro maior, saía para o



campo para conseguir os frutos. Logo, começou a fazer as feiras livres, e apesar de muito trabalho, a vida financeira deu uma melhorada.

Em um dos retornos do seu marido, diante de muitos conflitos e traições, ainda sim, aos 40 anos de idade, engravidou de sua oitava filha, depois de ter assumido a responsabilidade de pegar um sobrinho, que teve como filho legítimo, para criar. E em seguida, se separaram.

Quando tudo parecia bem, seu sexto filho veio a adoecer novamente e recebeu o diagnóstico de Leucemia. Assim, durante nove anos percorreu por quase todo este Brasil na esperança de conseguir a cura para ele, mas isto não foi possível para a medicina, que o levou. Então, buscou forças em Deus e continuou.

Encontrou muitas batalhas, mas também grandes amigos. Passou a ser conhecida por toda a cidade, como a **TITA DOCEIRA**. Conseguiu fazer um bom nome, onde tinha créditos e até conseguiu abrir conta em bancos, onde pôde fazer vários financiamentos e por duas vezes pôde contar com o apoio do CEAPE-Centro de Apoio aos Pequenos Empreendedores, que liberou verbas para investir em seu negócio.

Agora com sua pequena empresa, mesmo sem ter estudos, mas bem administrada e sucedida, realizou o sonho da casa própria, comprou seu carro de passeio e uma camionete para trabalhar, criou seus filhos com dignidade, concedendo estudos a todos eles e hoje tem uma família linda.

No ano de 2005, descobriu que estava com câncer na mama esquerda, passou por uma cirurgia e foi mutilada. Ainda em recuperação do trauma, teve que se submeter à outra cirurgia para retirada de tumor na Tireoide, mas com a graça de Deus superada mais esta provação.

Passados dois anos das duas cirurgias, aconteceu um grave acidente de trânsito com meu filho adotivo, onde ele veio a falecer.

Após dois assaltos a mão armada, em um deles levaram a camionete que era instrumento de trabalho, e também em consequência dos problemas de saúde, não conseguiu mais tocar a fábrica de doces e teve que parar com as feiras livres.

Ainda teve o apoio de grandes amigos que montaram uma banca, onde vendeu alguns doces em frente aos restaurantes.



**CÂMARA
MUNICIPAL
DE ANÁPOLIS**

Agora, aos 84 anos, mas com vontade e a garra para trabalhar, infelizmente não teve nenhum filho que quisesse tocar seu negócio adiante. Aposentada e buscando forças nas lembranças do passado, não perde a vontade viver.

Conclui-se, inegavelmente, quanto a importância da Sra. Maria Pilar – Tita Doceira no cenário anapolino. O presente projeto de Decreto Legislativo visa reconhecer o árduo caminho percorrido por ela, pessoa de grande determinação, força e garra, que desempenha seu trabalho com lisura para melhor desenvolvimento da cidade de Anápolis.

Portanto, justa homenagem que presta a comunidade Anapolina ao conceder esta honraria.

Diante do extenso currículo de serviços prestados à cidade, achamos por bem homenagear a Sra. **MARIA PILAR DE LIMA** com o Título de Cidadã Anapolina, cujo projeto conto com a aprovação dos nobres Edis.

Anápolis, 08 de setembro de 2022.

JOÃO BATISTA FEITOSA
Vereador - PP